

Os *melhores* de 20001

ANDRÉ BOUDON
Especial para *Conjuntura Econômica*

Ranking dos Bancos

Bradesco, Nossa Caixa, BMG, Votorantim e BBA Creditanstalt têm mais um motivo para comemorar os bons resultados obtidos em 2001: foram escolhidos pela Consultoria Austin Asis como as melhores instituições financeiras do Brasil no ano passado, nas categorias Varejo, Público, Financiamento ao Consumo, Atacado e Negócios, e Investimento. Todas as instituições – à exceção do Votorantim – mantiveram a liderança conquistada no primeiro *ranking*. A pesquisa foi encomendada por *Conjuntura Econômica*.

A pesquisa avaliou o desempenho de 150 instituições que fecharam o ano passado com ativos de R\$879,13 bilhões, contra R\$745,14 bilhões registrados em 2000 – um crescimento de 18%. Os bancos de varejo detêm a parte do leão: cerca de R\$399,03 bilhões, equivalentes a 45,4% do volume total. Já os públicos respondem por 24,7% do total, o que corresponde a R\$217,04 bilhões. Atacado e Negócios detém, por sua vez, R\$208,12 bilhões, participando com 22,6% do setor. O lucro líquido somado atingiu R\$12,10 bilhões, crescendo 58,9% em relação aos R\$7,61 bilhões de 2000.

No ano passado, o trabalho restringiu-se aos balanços do primeiro semestre de 2001. Desta vez, a Austin Asis considerou os números dos bancos no fechamento do período. A avaliação obedeceu a dois critérios: evolução – que analisa o crescimento da instituição ao longo do ano – e os indicadores de desempenho. A evolução tem peso 1

e os indicadores têm peso 2. O presidente da Austin Asis, Erivelto Rodrigues, explica a diferenciação entre ambos: “O crescimento, tomado isoladamente, não reflete a solidez do banco. Já o desempenho é o componente que melhor retrata a estrutura e a força da instituição no mercado”.

Erivelto Rodrigues ressalta que a pesquisa não tem um objetivo puramente mercadológico para a Austin Asis. Para ele, a capacidade da empresa é avaliada dia a dia, ao longo dos últimos 20 anos de serviços prestados ao mercado. “Até agora, nenhuma empresa de consultoria havia publicado uma pesquisa sobre bancos baseada no desempenho das instituições. Geralmente, consideram fatores como crescimento dos lucros ou aumento do patrimônio”. O presidente da Austin Asis acredita que a pesquisa garante a investidores e clientes acesso a uma gama maior de informações que possibilitam uma avaliação mais clara e precisa dos bancos com melhor *performance* no segmento.

Bradesco

Maior banco privado do país, com ativos de R\$38 bilhões, o Bradesco recebeu a melhor avaliação entre as instituições de varejo. Sua rentabilidade, embora não seja a mais alta — perde para o Banespa (36,4%) e Itaú (31,5%) —, cresceu com solidez, chegando a 22,2%. Possui hoje mais de 11 milhões de clientes e detém participação expressiva no mercado nacional: aproximadamente 20%. Apesar do tamanho, o banco se mostrou ágil e eficiente. O presidente,

Márcio Cypriano, justifica os resultados: “É da natureza do Bradesco atuar com firmeza estratégica em todos os mercados onde se propõe. Foi assim no esforço desenvolvido para atingirmos o topo do mercado financeiro brasileiro, ainda no início dos anos 60. E assim vem sendo ao longo do tempo em termos de rentabilidade, eficiência e participação de mercado. O ano de 2001 representa mais um capítulo dessa trajetória evolutiva”.

Embora seja o carro-chefe dos negócios, o segmento de varejo não é o único a receber a atenção do Bradesco. O banco está consolidando novas estratégias em outros mercados, abrindo novas fronteiras de atuação. Quer oferecer serviços diferenciados e competitivos nos segmentos de grandes e médias corporações. Clientes individuais de alta capacidade financeira e renda dispõem de Atendimento Gerenciado. “É importante perceber que já tínhamos essa linha de atuação especializada. A diferença é que agora queremos ser mais explícitos, conquistando o *status* de instituição multidimensional, altamente focada no negócio bancário geral, mas agindo de acordo com as especificações de cada cliente”, destaca Cypriano.

O presidente do Bradesco lembra que esse posicionamento já rende frutos de *market-share*, gerando receitas importantes que fortalecem os indicadores de rentabilidade e de desempenho. Outro aspecto fundamental é opção por uma junção bem-sucedida entre o negócio bancário e o trinômio seguro, previdência e capitalização.

Contudo, o varejo ainda é e será o negócio principal do Bradesco. Essa vocação pode ser comprovada pela implantação do projeto de bancos postais, parceria firmada com os Correios que leva atendimento bancário básico a 5 mil agências da empresa em todo Brasil.

A concorrência cada vez mais acirrada com o rival Itaú vem levando o Bradesco a acompanhar de perto as novas tendências do mercado, de forma a atender as demandas de sua clientela. “Nos últimos anos, aceleramos a produção de soluções tecnológicas para oferecer maior conveniência no atendimento dos clientes, pela internet, telefone ou

nas próprias agências através dos terminais de auto-atendimento. Vamos prosseguir mantendo essa tradição de sermos uma vanguarda tecnológica no setor bancário mundial”, destaca Cypriano, lembrando que o banco é líder na utilização de serviços de internet *banking*, com mais de três milhões de usuários movimentando normalmente suas contas através da rede.

Nossa Caixa

O presidente do Nossa Caixa, Geraldo Gardenali, considerou a pesquisa da Austin Asis um excelente estímulo para os bancos melhorarem seu atendimento. “Os funcionários ficam satisfeitos com o resultado e é um bom

	Ativo total					Total de crédito				
	Dez. 00	Dez. 01	Evol.	%	%	Dez. 00	Dez. 01	Evol.	%	%
			(%)	Dez. 00	Dez. 01			(%)	Dez. 00	Dez. 01
Varejo	346.815.053	399.034.304	15,1	46,5	45,4	127.179.916	150.569.791	18,4	50,7	51,7
Público	181.752.290	217.040.382	19,4	24,4	24,7	61.214.879	64.730.106	5,7	24,4	22,2
Financiamento	7.535.637	10.302.850	36,7	1,0	1,2	4.555.063	6.562.102	44,1	1,8	2,3
Investimento	40.695.909	44.635.844	9,7	5,5	5,1	8.387.642	8.959.967	6,8	3,3	3,1
Atacado e negócios	168.345.160	208.124.412	23,6	22,6	23,7	49.709.242	60.589.988	21,9	19,8	20,8
Total	745.144.049	879.137.792	18,0	100,0	100,0	251.046.742	291.411.954	16,1	100,0	100,0

Valores em R\$ mil. Rentabilidade: mediana por segmento, no total, média.

motivo para eles desenvolverem suas habilidades”, afirmou. Ele acredita que o principal fator que levou o banco à liderança no *ranking* da Austin Asis foi a orientação dada pela diretoria de agregar qualidade no atendimento das necessidades dos clientes, desenvolvendo produtos diferenciados, desde os de perfil popular até os voltados para uma clientela de alta renda.

Com essa filosofia, o banco ultrapassou gigantes como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, mostrando-se mais eficiente no seu ramo de atuação, com ativos de cerca de R\$15,82 bilhões e evolução sensível em itens como Patrimônio Líquido e volume de depósitos.

Para atingir esse objetivo, o Nossa Caixa passou por profunda reestruturação, iniciada em 1995, no início do primeiro governo de Mário Covas. “Hoje um banco público tem de ser capaz de concorrer com os bancos privados, pagando inclusive dividendos ao acionista, tal como fazemos”, afirma Gardenali.

O Nossa Caixa caminha agora para o processo de privatização parcial. Atualmente, o governo de São Paulo detém a totalidade das ações, mas a diretoria já está

incumbida de concluir o processo de venda de até 49% do capital acionário na Bovespa, com o auxílio do Consórcio Banco do Brasil/Rotschild, contratado para vender as ações através de uma Oferta Pública Inicial, ou, no jargão do mercado, IPO (Initial Public Offering). “Provavelmente, estaremos no Novo Mercado, talvez nível 1, com governança corporativa e mais transparência para investidores”, adiantou.

Além disso, o Nossa Caixa está procurando parcerias estratégicas para a criação de novas empresas. O projeto inicial é conseguir um sócio para desenvolver uma empresa de cartão de crédito e outro para dividir a administração de outras três empresas: nos ramos de seguro, previdência

Na avaliação de Erivelto Rodrigues, o sucesso do BMG, líder no segmento em financiamentos, deve-se à experiência adquirida nas operações de crédito em crédito consignado em folha de pagamento. O carro-chefe é o crédito pessoal para funcionários públicos com desconto direto na folha. Segundo ele, o sucesso obtido pelo BMG é fruto da opção pela fixação nesse segmento. “Com isso, desmontam-se os argumentos de especialistas que não acreditam na sobrevivência dos bancos de médio porte em virtude do processo de concentração que o sistema financeiro vem passando ao longo dos últimos anos. Somente os bancos que não definirem seu nichos correm o risco de fechar as portas”, destaca o presidente da Austin Asis.

Com mais de 300 mil financiamentos, o BMG definiu sua estratégia de atuação há cerca de cinco anos. Rigotto ensina: “Quando se define um foco, ganha-se competência”. Segundo ele, definir como foco é estabelecer qual o negócio do BMG e criar especialização naquele assunto. E foi isso que o banco presidido por Flávio Pentagna Guimarães fez. Braço financeiro do Grupo BMG — que também atua nos ramos imobiliário, industrial, agropecuário e serviços —, o BMG está também presente no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

	Lucro líquido				Rentabilidade	
	Dez. 00	Dez. 01	Evol. (%)	% Dez. 00	% Dez. 01	do PL (%) Dez. 01
Varejo	3.089.338	7.680.045	148,6	40,6	63,5	13,9
Público	1.329.224	-879.847	-166,2	17,5	-7,3	10,4
Financiamento	225.337	177.251	-21,3	3,0	1,5	11,4
Investimento	751.327	688.801	-8,3	9,9	5,7	12,8
Atacado e negócios	2.221.600	4.434.144	99,6	29,2	36,6	11,2
Total	7.616.826	12.100.394	58,9	100,0	100,0	12,2

Valores em R\$ mil. Rentabilidade: mediana por segmento, no total, média.

privada e capitalização. “Depois vamos vender 51% das ações destas empresas em leilão”, acrescentou Gardenali.

O presidente do Nossa Caixa também salientou a importância da estabilidade para o crescimento do mercado financeiro. Ele é contra mudanças bruscas e acha que o mercado precisa de tempo para se adaptar às transformações. Defensor da queda de juros para aquecer o mercado, lembra que os empréstimos carecem de boas perspectivas da economia para se tornarem mais frequentes. Gardenali teme mudanças artificiais, como tabelamento de juros. “Isso atrapalha os negócios no mercado financeiro”, conclui.

BMG

O mineiro BMG incorpora algumas das principais qualidades atribuídas ao povo de seu estado natal. É cauteloso, trabalha em silêncio, com competência e, por isso mesmo, não pára de crescer. “Nossa carteira de empréstimos já atingiu a marca de R\$700 milhões”, comemora o diretor de Tecnologia, Métodos, Produtos e Marketing, Roberto José Rigotto de Gouvêa.

O BMG empresta dinheiro a quem pode pagar. Parece simples, mas como o alto grau de inadimplência inviabiliza a expansão dos volumes de empréstimos, atuar nesse segmento exige criatividade, além de competência. Nesse sentido, o diferencial do banco mineiro foi a opção pela concessão do empréstimo consignado em folha de pagamento, principalmente nas folhas de empresas públicas. Com isso, reduz-se a probabilidade de inadimplência, pois os devedores têm as prestações descontadas em folha e diretamente endereçadas à tesouraria do banco.

A queda na inadimplência oferece vantagens competitivas ao BMG. Segundo Rigotto, o banco pratica taxas médias em torno de 3,5%, mais baixas que a média do mercado, em torno de 4%. Mais de 80% dos empréstimos são destinados ao financiamento ao consumo. “A baixa inadimplência não é exercida apenas por pessoas que nunca tiveram problemas com instituições financeiras. Na modalidade de empréstimo consignado em folha, quando há um convênio com a empresa, nem levamos em consideração restrições cadastrais, em órgãos como o Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) ou o Serasa”, explica.

No próximo biênio o BMG promete incrementar o seu recém-lançado Cartão de Fidelidade, com uma rede de lojas que oferece descontos para todos os clientes. São mais de 1.500 estabelecimentos cadastrados no cartão e, segundo Rigotto, o BMG nada ganha com isso. “É uma prestação de serviço ao mercado.” O cliente concorrerá a sorteios pela Loteria Federal. O prêmio: a quitação do empréstimo.

BBA Creditanstalt

Apontado pela pesquisa como o melhor banco na categoria investimentos, o BBA Creditanstalt estabeleceu uma estratégia de atuação voltada basicamente para o mercado de grandes operações. “É uma instituição que se especializou no segmento de tesouraria e é eficiente na administração de recursos de terceiros. Outra vantagem competitiva do banco é seu corpo técnico, formado por profissionais altamente especializados nesse nicho do mercado”, destaca Erivelto Rodrigues.

O diretor da Área Internacional, Eduardo Vassimon, resumiu o sentimento da diretoria da instituição em relação ao resultado da pesquisa da Austin Asis: “Estamos muito satisfeitos”. Ele acredita o desempenho do BBA à política de relacionamento de longo prazo com sua clientela — basicamente formada por empresas de grande porte operando no Brasil, com receitas anuais superiores a R\$100 milhões —, desenvolvida ao longo dos 14 anos de atividade do banco. “Com a experiência adquirida no contato com clientes, passamos a entender suas necessidades, avaliar o segmento no qual ela se insere e seu perfil corporativo. A partir daí desenvolvemos os produtos e as soluções mais adequados a ela”, destaca.

Por causa do perfil de seus clientes o banco, sediado em São Paulo, possui escritórios de representação no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, em Porto Alegre e em Campinas, regiões estratégicas que concentram grande parte do seu público-alvo. No exterior, a instituição mantém representações em Nova York, Buenos Aires e Nassau.

Financiamento sempre foi um segmento fundamental para o portfólio do BBA. Destacam-se as operações de perfil mais complexo, com captação de recursos para financiamento de longo prazo, a partir do repasse de linhas de crédito do BNDES e linhas provenientes de captações externas. Vassimon disse que hoje é difícil conseguir mais de dois ou três anos de prazo em captações externas. No entanto, lembrou que o banco vem sendo bem-sucedido na obtenção de recursos de oito anos com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial.

Para o diretor do BBA, os próximos anos não deverão trazer grandes mudanças na filosofia de atuação do banco, que pretende manter seu foco na atuação junto a grandes empresas, “sempre pronto para atender às necessidades dos clientes numa economia cada vez mais globalizada”. Caso haja uma retomada mais agressiva do crescimento econômico brasileiro, o BBA estará preparado para atender ao aumento da demanda de empréstimos. “Caso contrário, estamos preparados para oferecer novos e sofisticados instrumentos de *hedge* para nossos clientes”, afirma Vassimon.

Ele acredita que o mercado financeiro terá de assumir posição firme na manutenção da estabilidade econômica, independentemente do próximo presidente. “O setor financeiro depende muito da conjuntura macroeconômica. Em tempos de crescimento econômico, os bancos operam com mais tranquilidade, facilitam empréstimos, captam mais recursos e lucram mais no retorno. Operações de mercado de capitais, por exemplo, dependem de estabilidade, de crescimento e da manutenção das regras”, lembra.

Votorantim

O novo líder do setor de atacado e negócios é a novidade na pesquisa da Austin Asis. Segundo Erivelto Rodrigues, o trunfo do banco é desenvolvimento de operações numa estrutura de custo enxuta. “Isso o permitiu manter seus custos operacionais baixos em relação às atividades, com resultado da operação bancária. Há cinco anos, vem se especializando em operações estruturadas e este pode ser um sinal de coroamento do processo de especialização.”

Para o presidente do Votorantim, José Ermírio de Moraes Neto, o banco sempre teve como meta a formação de uma base sólida, a partir de investimentos em infra-estrutura e na manutenção de uma equipe altamente qualificada. “Aliamos a solidez característica do Grupo Votorantim à agilidade e criatividade.” Esse perfil contribui para o crescimento da base de clientes e para o incremento em operações de financiamento de veículos através da BV Financeira. Para os próximos anos, o banco deverá manter seu foco nos segmentos em que já atua: tesouraria, finanças corporativas, administração de recursos através da Votorantim Asset Management e varejo, administrado pela BV Financeira.

A parceria com o grupo Votorantim é fundamental para o crescimento. “Entre novembro de 2000 e fevereiro de 2002, o grupo incrementou o capital do banco em R\$600 milhões. Possuímos um patrimônio líquido de R\$1,2 bilhão e ativos de cerca de R\$12 bilhões”, destaca José Ermírio. ■

Atacado e negócios

Seq. Instituições	Segmento	Depósitos (curto prazo)				Patrimônio líquido				Receita de serviços			
		Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos
1	Votorantim*	1.770.048	2.878.484	62,6	21	575.786	676.251	17,4	16	20.958	25.329	20,9	14
2	Sumitomo	16.020	14.378	-10,2	4	198.153	245.128	23,7	23	222	377	69,8	23
3	Bank Of America	272.707	678.088	148,7	24	409.780	456.175	11,3	10	977	1.684	72,4	25
4	Tokyo-mitsubishi	31.325	28.905	-7,7	6	285.263	315.551	10,6	9	3.890	5.509	41,6	20
5	BNL	350.161	430.360	22,9	16	160.527	192.140	19,7	19	1.603	2.725	70,0	24
6	Safra*	4.354.174	5.774.392	32,6	17	1.408.667	1.790.036	27,1	24	218.127	265.989	21,9	15
7	Deutsche Bank*	215.216	1.023.223	375,4	27	403.491	485.701	20,4	20	44.116	50.748	15,0	11
8	Bankboston	4.464.486	5.157.433	15,5	13	882.527	1.483.017	68,0	26	263.923	266.992	1,2	7
9	ABC Brasil*	488.704	546.595	11,8	11	301.784	356.113	18,0	17	14.678	13.254	-9,7	3
10	Santos*	739.689	799.886	8,1	9	226.662	317.248	40,0	25	12.203	11.044	-9,5	4
11	BCN*	2.567.446	7.318.873	185,1	25	1.064.564	1.263.983	18,7	18	149.541	187.843	25,6	16
12	Fibra*	238.161	359.421	50,9	20	324.294	343.265	5,8	5	1.857	2.780	49,7	22
13	Pine	78.645	173.456	120,6	23	126.399	139.619	10,5	8	1.089	1.498	37,6	19
14	Daycoval	104.977	123.674	17,8	15	121.161	147.028	21,3	21	2.586	4.967	92,1	26
15	Dresdner Brasil*	70.554	283.634	302,0	26	235.804	252.699	7,2	6	17.253	24.880	44,2	21
16	BMC*	149.357	306.910	105,5	22	181.978	203.700	11,9	11	879	1.804	105,2	27
17	Lloyds TSB*	407.210	199.349	-51,0	1	576.562	674.581	17,0	15	20.888	28.372	35,8	18
18	Alfa*	769.250	707.496	-8,0	5	803.390	849.905	5,8	4	30.422	23.737	-22,0	2
19	Rural*	1.447.528	2.016.076	39,3	18	411.975	461.248	12,0	12	39.400	46.415	17,8	12
20	Citibank	3.893.057	2.716.396	-30,2	3	1.044.445	1.291.071	23,6	22	207.796	211.031	1,6	8
21	Sofisa*	295.206	325.378	10,2	10	158.889	175.281	10,3	7	4.873	4.961	1,8	9
22	Bancocidade*	377.631	428.430	13,5	12	210.416	242.036	15,0	13	43.134	46.350	7,5	10
23	Banco IBI	0	44.740	0,0	8	26.869	102.890	282,9	27	0	47	0,0	6
24	BEA	229.525	323.317	40,9	19	123.510	144.064	16,6	14	17.625	17.153	-2,7	5
25	Bicbanco*	656.152	607.721	-7,4	7	264.433	277.547	5,0	3	13.980	17.567	25,7	17
26	Barclays e Galicia	192.083	128.301	-33,2	2	201.287	154.032	-23,5	1	2.693	650	-75,9	1
27	BEG*	544.409	631.766	16,0	14	187.480	153.951	-17,9	2	60.820	72.362	19,0	13
	Total	24.723.721	34.026.682	37,6		10.916.096	13.194.260	20,9		1.195.533	1.336.068	11,8	

Fonte: Austin Asis. Valores em R\$ mil. *Consolidado.

Varejo

Seq. Instituições	Segmento	Depósitos (curto prazo)				Patrimônio líquido				Receita de serviços			
		Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos
1	Bradesco*	33.165.013	37.993.403	14,6	7	8.092.202	9.767.946	20,7	8	3.042.699	3.472.560	14,1	3
2	Itaú*	27.763.830	28.182.579	1,5	3	6.642.077	7.578.222	14,1	6	3.465.229	4.189.902	20,9	6
3	Unibanco*	11.170.004	13.664.794	22,3	9	5.504.098	6.072.393	10,3	5	1.639.800	2.184.966	33,2	9
4	BBV Banco*	4.013.253	4.987.647	24,3	10	735.446	861.946	17,2	7	95.493	135.027	41,4	11
5	ABN – AMRO Bank*	8.425.156	8.970.365	6,5	5	2.939.246	3.761.606	28,0	9	835.117	953.056	14,1	2
6	Santander Brasil	3.643.961	5.428.546	49,0	11	1.311.243	1.248.228	-4,8	1	157.025	211.933	35,0	10
7	Sudameris*	4.049.136	4.190.617	3,5	4	747.165	1.276.019	70,8	11	266.482	321.517	20,7	5
8	Banespa*	11.804.068	8.447.911	-28,4	1	2.034.272	2.992.749	47,1	10	755.950	989.548	30,9	7
9	BMB*	1.316.452	1.459.957	10,9	6	362.790	383.867	5,8	4	95.107	91.697	-3,6	1
10	HSBC Bank Brasil	7.171.845	8.491.777	18,4	8	955.421	947.923	-0,8	2	741.833	987.538	33,1	8
11	Mercantil SP	3.295.087	2.706.881	-17,9	2	996.098	1.020.376	2,4	3	142.935	171.175	19,8	4
	Total	115.817.805	124.524.477	7,5		30.320.058	35.911.275	18,4		11.237.670	13.708.919	22,0	

Fonte: Austin Asis. Valores em R\$ mil. *Consolidado.

Total de crédito				Total pontos de crescimento	Patrimônio líquido		Liquidez imediata		Inadimplência		Eficiência		Rentab. PL		Custo operacional		Total pontos de desempenho	Total geral
Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos		Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos		
1.017.110	1.446.438	42,2	17	68	676.251	22	134,1	25	3,3	10	26,5	25	24,8	25	1,1	25	264	332
178.646	482.413	170,0	24	74	245.128	11	114,3	24	1,4	18	20,7	26	20,3	19	1,6	22	240	314
169.446	120.388	-29,0	2	61	456.175	18	106,0	22	5,9	4	14,5	27	25,8	26	0,5	27	248	309
501.567	843.836	68,2	22	57	315.551	14	698,0	27	0,0	26	29,1	24	15,6	14	1,7	20	250	307
1.052.898	1.578.213	49,9	18	77	192.140	8	88,1	15	1,6	17	34,1	22	24,3	23	1,1	24	218	295
6.965.453	9.358.924	34,4	14	70	1.790.036	27	103,2	21	3,2	11	53,5	13	22,2	21	2,1	18	222	292
385.208	1.180.196	206,4	25	83	485.701	20	93,1	18	0,0	25	49,4	15	8,9	4	2,1	17	198	281
3.244.560	4.434.128	36,7	16	62	1.483.017	26	59,7	8	2,7	13	38,0	21	36,6	27	3,0	13	216	278
1.174.970	1.841.857	56,8	20	51	356.113	17	87,2	13	0,1	23	43,6	19	16,5	15	1,6	21	216	267
1.100.000	1.492.788	35,7	15	53	317.248	15	92,9	17	0,1	24	79,4	5	18,9	16	1,5	23	200	253
7.168.737	9.413.113	31,3	13	72	1.263.983	24	63,1	9	1,9	16	58,3	10	22,2	20	4,8	8	174	246
453.402	570.346	25,8	12	59	343.265	16	98,5	20	2,3	14	58,1	11	7,8	3	0,9	26	180	239
342.460	548.945	60,3	21	71	139.619	2	27,8	4	0,3	22	31,2	23	19,6	18	2,5	14	166	237
215.761	260.482	20,7	9	71	147.028	4	45,7	6	3,7	8	38,4	20	19,6	17	2,4	16	142	213
0	0	0,0	0	53	252.699	12	113,9	23	0,0	0	52,1	14	14,7	13	2,4	15	154	207
803.663	774.432	-3,6	3	63	203.700	9	87,2	12	6,1	3	44,2	18	10,8	7	2,0	19	136	199
1.653.218	2.972.697	79,8	23	57	674.581	21	88,3	16	8,7	2	64,0	9	14,1	11	4,9	7	132	189
2.433.693	2.944.984	21,0	10	21	849.905	23	82,3	11	0,4	21	56,5	12	10,0	5	3,1	12	168	189
1.870.909	2.320.699	24,0	11	53	461.248	19	19,0	3	3,4	9	68,2	6	24,7	24	7,9	3	128	181
5.548.613	6.386.195	15,1	6	39	1.291.071	25	93,8	19	3,8	7	89,5	3	10,8	6	3,5	11	142	181
371.716	428.667	15,3	7	33	175.281	7	17,5	2	0,5	20	48,0	16	23,7	22	6,0	5	144	177
742.227	750.731	1,1	5	40	242.036	10	87,8	14	2,1	15	80,1	4	12,6	10	5,8	6	118	158
0	56.359	0,0	4	45	102.890	1	63,5	10	4,4	6	45,5	17	11,7	9	4,2	9	104	149
135.442	203.399	50,2	19	57	144.064	3	9,3	1	0,7	19	66,2	8	14,3	12	11,1	2	90	147
0	0	0,0	0	27	277.547	13	50,1	7	2,8	12	67,9	7	10,9	8	6,1	4	102	129
528.272	303.692	-42,5	1	5	154.032	6	227,7	26	57,5	1	9.999,9	1	-111,2	1	3,9	10	90	95
228.561	267.531	17,1	8	37	153.951	5	41,0	5	4,5	5	91,0	2	-33,7	2	14,3	1	40	77
38.286.532	50.981.453	33,2			13.194.260			87,8		2,3		52,1		15,6		2,5		

Total de crédito				Total pontos de crescimento	Patrimônio líquido		Liquidez imediata		Inadimplência		Eficiência		Rentab. PL		Custo operacional		Total pontos de desempenho	Total geral
Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos		Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos		
38.872.464	44.444.165	14,3	3	21	9.767.946	11	76,8	8	3,3	10	62,1	11	22,2	9	6,2	8	114	135
23.673.877	29.615.423	25,1	10	25	7.578.222	10	55,8	5	3,7	9	62,3	9	31,5	10	7,6	5	96	121
22.147.865	25.826.691	16,6	6	29	6.072.393	9	72,6	7	4,1	7	65,5	8	16,0	7	7,1	7	90	119
2.885.086	5.008.378	73,6	11	39	861.946	2	77,2	9	3,3	11	98,7	3	2,4	2	5,4	9	72	111
11.701.031	14.064.541	20,2	7	23	3.761.606	8	78,1	10	4,0	8	69,8	7	20,9	8	9,3	2	86	109
5.328.431	6.094.524	14,4	4	26	1.248.228	5	91,1	11	4,9	6	98,3	4	-5,1	1	3,2	11	76	102
6.763.926	8.359.418	23,6	9	29	1.276.019	6	46,7	3	5,8	4	78,8	5	13,9	6	5,2	10	68	97
5.552.756	5.835.841	5,1	2	20	2.992.749	7	45,6	2	14,8	1	62,1	10	36,4	11	9,1	3	68	88
1.417.563	1.740.043	22,7	8	19	383.867	1	58,5	6	7,0	2	77,5	6	8,7	5	9,7	1	42	61
5.808.030	6.744.904	16,1	5	23	947.923	3	38,0	1	6,1	3	102,8	2	8,5	4	8,6	4	34	57
3.028.887	2.835.863	-6,4	1	10	1.020.376	4	52,3	4	5,7	5	138,5	1	2,7	3	7,5	6	46	56
127.179.916	150.569.791	18,4			35.911.275			58,5		4,9		77,5		13,9		7,5		

Público

Seq. Instituições	Segmento	Depósitos (curto prazo)				Patrimônio líquido				Receita de serviços			
		Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos
1	Nossa Caixa	11.828.826	15.725.705	32,9	12	1.134.352	1.355.168	19,5	9	203.967	255.317	25,2	11
2	BEC*	407.218	506.488	24,4	10	126.248	192.071	52,1	11	18.360	16.389	-10,7	2
3	Banrisul	4.867.098	5.282.292	8,5	6	538.814	585.494	8,7	4	275.666	251.299	-8,8	3
4	Banese	352.467	439.372	24,7	11	57.309	68.356	19,3	8	17.249	20.624	19,6	10
5	Banco do Brasil*	56.421.474	64.446.804	14,2	7	7.965.001	8.747.353	9,8	6	3.144.926	3.759.685	19,5	9
6	Basa	1.222.462	1.254.216	2,6	3	263.187	986.089	274,7	12	162.244	178.685	10,1	5
7	BEM	268.691	321.499	19,7	8	36.460	44.300	21,5	10	10.370	10.811	4,3	4
8	BNB	783.139	944.239	20,6	9	997.633	1.028.993	3,1	2	170.311	135.698	-20,3	1
9	Banpará	376.917	327.462	-13,1	1	61.398	66.921	9,0	5	8.609	11.268	30,9	12
10	BRB	742.989	754.826	1,6	2	188.941	214.974	13,8	7	59.577	65.776	10,4	6
11	Besc*	1.391.828	1.438.109	3,3	4	641.841	663.800	3,4	3	80.436	92.371	14,8	7
12	BEP	76.114	81.454	7,0	5	30.181	27.741	-8,1	1	4.701	5.468	16,3	8
	Total	78.739.223	91.522.466	16,2		12.041.365	13.981.260	16,1		4.156.416	4.803.391	15,6	

Fonte: Austin Asis. Valores em R\$ mil. *Consolidado.

Financiamento

Seq. Instituições	Segmento	Depósitos (curto prazo)				Patrimônio líquido				Receita de serviços			
		Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos
1	BMG*	144.801	288.837	99,5	14	211.509	240.368	13,6	10	7.190	5.777	-19,7	2
2	Continental	1.106.884	1.671.211	51,0	10	118.882	151.277	27,2	13	4	0	0,0	0
3	Bancoob	141.361	232.928	64,8	11	33.487	36.570	9,2	7	11.462	20.844	81,9	12
4	Bansicredi	175.141	260.975	49,0	9	39.953	40.062	0,3	3	2.378	5.144	116,3	13
5	Investcred*	207.368	450.646	117,3	15	77.468	106.016	36,9	14	0	0	0,0	0
6	Renner	53.166	59.786	12,5	7	34.374	39.962	16,3	12	1.152	1.257	9,1	6
7	Paraná	64.821	74.225	14,5	8	21.739	31.539	45,1	15	874	1.042	19,2	10
8	Cacique*	376.642	408.318	8,4	4	191.587	183.382	-4,3	2	5.459	6.217	13,9	7
9	Panamericano*	405.053	675.736	66,8	12	164.857	186.121	12,9	9	239	220	-7,9	3
10	BBS	27.849	30.821	10,7	5	16.658	19.095	14,6	11	707	821	16,1	8
11	GE Capital	14.031	225.031	1.503,8	16	21.255	118.506	457,5	18	1.381	6.293	355,7	15
12	Banco Zogbi*	143.528	249.253	73,7	13	198.187	211.946	6,9	5	1.808	2.122	17,4	9
13	Pecúnia	80.282	75.462	-6,0	2	23.599	26.420	12,0	8	1.200	3.217	168,1	14
14	Finanbanco	5.457	6	-99,9	1	13.886	15.078	8,6	6	56	57	1,8	5
15	Morada	1.319	32.824	2.388,6	17	5.429	29.416	441,8	17	0	2.286	0,0	4
16	Rede	0	0	0,0	0	198.515	180.428	-9,1	1	460	29	-93,7	1
17	Ficsa	71.093	79.138	11,3	6	49.031	49.671	1,3	4	110	643	484,5	16
18	Ficrisa Axelrud	15.722	15.894	1,1	3	10.459	18.413	76,0	16	601	765	27,3	11
	Total	3.034.518	4.831.091	59,2		1.430.875	1.684.270	17,7		35.081	56.734	61,7	

Fonte: Austin Asis. Valores em R\$ mil. *Consolidado.

Total de crédito		Total pontos de crescimento		Patrimônio líquido		Liquidez imediata		Inadimplência		Eficiência		Rentab. PL		Custo operacional		Total pontos de desempenho	Total geral	
Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos			
2.295.080	2.945.562	28,3	11	43	1.355.168	11	47,3	2	4,5	9	67,6	11	22,5	11	5,5	11	110	153
119.443	131.970	10,5	8	31	192.071	5	123,0	11	3,4	11	54,5	12	34,5	12	7,4	9	120	151
2.668.911	3.416.290	28,0	10	23	585.494	7	81,6	9	3,4	10	70,9	10	16,3	10	7,6	8	108	131
146.415	159.039	8,6	7	36	68.356	4	56,9	5	0,9	12	79,4	9	15,8	9	9,5	5	88	124
47.519.704	49.893.768	5,0	6	28	8.747.353	12	25,2	1	4,8	8	106,2	4	12,4	7	5,6	10	84	112
290.954	714.529	145,6	12	32	986.089	9	93,9	10	12,6	6	120,4	3	4,1	4	8,0	7	78	110
68.292	83.260	21,9	9	31	44.300	2	59,7	6	13,1	5	103,0	6	7,9	5	8,5	6	60	91
6.699.938	6.324.698	-5,6	3	15	1.028.993	10	219,5	12	28,6	2	9.999,9	1	-247,1	1	4,4	12	76	91
211.437	90.550	-57,2	1	19	66.921	3	54,6	4	20,4	3	85,0	8	8,3	6	13,3	4	56	75
569.152	556.672	-2,2	5	20	214.974	6	48,2	3	17,6	4	103,0	5	15,8	8	17,6	1	54	74
588.548	377.848	-35,8	2	16	663.800	8	74,1	7	34,0	1	88,6	7	3,3	3	13,7	3	58	74
37.005	35.920	-2,9	4	18	27.741	1	78,3	8	6,1	7	120,8	2	-8,4	2	14,6	2	44	62
61.214.879	64.730.106	5,7		294	13.981.260		66,9		9,4		95,8		10,4		8,3			

Total de crédito		Total pontos de crescimento		Patrimônio líquido		Liquidez imediata		Inadimplência		Eficiência		Rentab. PL		Custo operacional		Total pontos de desempenho	Total geral	
Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos			
357.748	567.105	58,5	16	42	240.368	18	35,8	8	1,9	15	41,6	16	18,8	14	5,5	14	170	212
1.267.605	1.870.476	47,6	14	37	151.277	13	0,4	2	1,5	16	37,0	17	28,5	17	4,0	15	160	197
145.975	229.853	57,5	15	45	36.570	7	72,4	15	0,0	18	72,5	9	8,7	7	3,7	16	144	189
271.226	363.137	33,9	13	38	40.062	9	79,1	17	0,3	17	81,0	8	2,5	4	1,4	17	144	182
318.302	566.990	78,1	17	46	106.016	11	19,2	6	13,5	5	51,3	14	28,5	16	6,6	13	130	176
77.628	82.042	5,7	7	32	39.962	8	41,2	10	3,1	13	43,5	15	18,8	13	9,4	11	140	172
63.949	84.973	32,9	12	45	31.539	6	5,9	3	4,4	10	56,0	11	34,4	18	10,9	10	116	161
401.488	409.577	2,0	5	18	183.382	15	74,8	16	8,2	9	52,0	13	1,0	3	11,8	9	130	148
831.431	1.030.221	23,9	11	35	186.121	16	25,4	7	3,7	11	87,1	6	12,7	10	14,3	6	112	147
53.560	66.060	23,3	10	34	19.095	3	60,5	14	2,9	14	90,0	5	17,0	12	12,3	8	112	146
67.378	444.218	559,3	18	67	118.506	12	8,7	4	11,6	6	376,1	1	-38,1	1	7,3	12	72	139
475.976	565.046	18,7	9	36	211.946	17	59,6	13	16,5	3	130,0	2	10,1	8	16,4	4	94	130
87.204	70.773	-18,8	2	26	26.420	4	51,6	12	14,2	4	55,5	12	23,3	15	18,9	2	98	124
13.501	14.236	5,4	6	18	15.078	1	9.999,9	18	3,7	12	64,2	10	6,6	5	14,1	7	106	124
0	71.723	0,0	4	42	29.416	5	19,1	5	8,8	8	86,0	7	14,4	11	17,7	3	78	120
7.198	5.126	-28,8	1	3	180.428	14	0,0	1	34,6	1	19,5	18	8,3	6	0,7	18	116	119
92.051	101.832	10,6	8	34	49.671	10	37,0	9	8,9	7	95,8	3	10,1	9	30,6	1	78	112
22.843	18.714	-18,1	3	33	18.413	2	45,2	11	26,3	2	91,4	4	-0,1	2	16,2	5	52	85
4.555.063	6.562.102	44,1			1.684.270		39,1		6,3		68,4		11,4		11,4			

Investimento

Seq.	Instituições	Segmento	Depósitos (curto prazo)				Patrimônio líquido				Receita de serviços			
			Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos
1	BBA Creditanstalt*	Investimento	1.674.248	2.365.817	41,3	20	1.004.720	1.279.712	27,4	22	53.244	62.866	18,1	19
2	Rabobank	Investimento	67.077	16.303	-75,7	8	71.738	100.328	39,9	24	6.448	3.059	-52,6	11
3	CSFB	Investimento	14.240	56.902	299,6	24	26.798	83.092	210,1	26	0	0		0
4	Westlb Bco Europ	Investimento	279.683	93.735	-66,5	10	174.776	199.999	14,4	16	3.678	4.239	15,3	18
5	Bnp Paribas	Investimento	200.924	384.071	91,2	22	107.232	225.117	109,9	25	8.374	25.438	203,8	22
6	Opportunity	Investimento	215	35	-83,7	7	67.622	85.843	26,9	21	5.770	9.302	61,2	20
7	Morgan Guaranty	Investimento	639.974	6.885	-98,9	5	180.055	191.228	6,2	13	65	3.311	4.993,8	26
8	Brascan*	Investimento	186.026	286.546	54,0	21	150.727	176.622	17,2	17	78.220	17.934	-77,1	8
9	HSBC Investment	Investimento	470.235	0	-100,0	0	482.279	469.458	-2,7	5	66.853	71.810	7,4	17
10	BBM*	Investimento	280.815	294.137	4,7	14	582.200	420.545	-27,8	1	18.329	19.437	6,0	16
11	Merrill Lynch	Investimento	39.363	46.026	16,9	18	63.350	76.829	21,3	18	25.758	69.501	169,8	21
12	Pactual	Investimento	355.905	404.467	13,6	17	509.476	502.723	-1,3	7	74.027	15.886	-78,5	7
13	ING Bank	Investimento	279.027	259.778	-6,9	13	124.343	131.968	6,1	12	4.700	19.492	314,7	23
14	Modal*	Investimento	5.287	21.119	299,5	23	34.524	45.162	30,8	23	3.308	1.488	-55,0	10
15	Multistock	Investimento	69.492	72.836	4,8	15	50.424	56.047	11,2	15	32	968	2.925,0	25
16	JP Morgan (Chase)	Investimento	114.636	1.701.445	1.384,2	25	610.902	748.571	22,5	19	55.854	46.459	-16,8	12
17	UBS Warburg*	Investimento	27.625	33.538	21,4	19	59.783	62.524	4,6	10	54.358	55.090	1,3	15
18	Sul America	Investimento	128.246	41.880	-67,3	9	92.884	100.992	8,7	14	6.159	596	-90,3	6
19	KEB Do Brasil	Investimento	35	2.572	7.248,6	26	19.979	24.727	23,8	20	0	0		0
20	Banif Primus	Investimento	42.083	5.832	-86,1	6	34.867	33.085	-5,1	4	4.190	3.793	-9,5	14
21	Societe Generale*	Investimento	210.093	221.571	5,5	16	69.139	69.948	1,2	8	705	3.119	342,4	24
22	Banco ABB	Investimento	0	0		0	43.104	45.630	5,9	11	0	0		0
23	Inter AM Express*	Investimento	346.943	245.411	-29,3	12	123.817	105.418	-14,9	2	4.403	3.788	-14,0	13
24	Fator	Investimento	17.009	9.713	-42,9	11	45.502	40.212	-11,6	3	11.560	4.244	-63,3	9
25	Euroinvest	Investimento	479	0	-100,0	0	41.460	40.766	-1,7	6	0	0		0
26	American Express	Investimento	0	0		0	26.175	26.880	2,7	9	0	0		0
Total			5.449.660	6.570.619	20,6		4.797.876	5.343.426	11,4		486.035	441.820	-9,1	



Total de crédito		Total pontos de crescimento		Patrimônio líquido		Liquidez imediata		Inadimplência		Eficiência		Rentab. PL		Custo operacional		Total pontos de desempenho	Total geral	
Dez.00	Dez.01	Evolução	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos	Dez.01	Pontos			
4.793.083	6.014.219	25,5	20	81	1.279.712	26	179,2	18	0,8	6	36,1	23	16,3	19	1,5	22	228	309
277.349	500.917	80,6	22	65	100.328	14	3.887,3	25	0,5	7	29,5	24	27,5	23	1,2	24	234	299
0	0	0	0	50	83.092	12	160,8	16	0,0	20	12,3	26	31,6	25	1,4	23	244	294
259.305	266.381	2,7	17	61	199.999	20	388,2	22	0,0	24	58,6	16	14,1	17	2,1	16	230	291
246.054	490.529	99,4	23	92	225.117	21	121,1	11	1,9	4	39,2	21	22,3	21	1,8	19	194	286
0	0	0	0	48	85.843	13	146,6	15	0,0	19	17,8	25	28,7	24	1,6	20	232	280
0	0	0	0	44	191.228	19	2.510,5	24	0,0	25	36,8	22	13,8	16	6,0	7	226	270
374.400	468.983	25,3	19	65	176.622	18	127,3	12	0,0	17	40,9	20	18,4	20	2,7	13	200	265
924.159	0	-100,0	10	32	469.458	23	8.471,2	26	0,0	26	73,5	11	15,9	18	14,0	4	216	248
264.326	282.764	7,0	18	49	420.545	22	129,5	13	15,9	1	42,0	19	33,7	26	4,5	9	180	229
0	0	0	0	57	76.829	11	196,6	19	0,0	22	83,9	10	25,4	22	16,2	2	172	229
5.806	20.013	244,7	25	56	502.723	24	101,7	7	0,0	13	9.999,9	3	12,2	12	1,0	25	168	224
249.997	149.488	-40,2	14	62	131.968	17	418,6	23	1,7	5	69,6	12	12,9	14	3,8	10	162	224
26.047	52.650	102,1	24	80	45.162	6	137,6	14	0,0	18	53,0	18	9,3	11	8,1	5	144	224
5.929	3.396	-42,7	13	68	56.047	8	112,0	10	0,0	16	207,7	5	12,7	13	1,9	18	140	208
283.836	82.976	-70,8	11	67	748.571	25	104,2	9	0,0	15	519,2	4	-10,7	1	2,2	14	136	203
0	0	0	0	44	62.524	9	225,4	21	0,0	23	69,6	13	4,4	7	20,5	1	148	192
39.396	49.643	26,0	21	50	100.992	15	18,0	4	0,0	12	9.999,9	2	13,0	15	2,0	17	130	180
2.638	24.460	827,2	26	72	24.727	1	207,7	20	6,8	2	65,1	15	6,3	9	6,9	6	106	178
45.629	21.834	-52,1	12	36	33.085	3	178,0	17	0,0	21	113,1	7	-10,1	2	2,8	12	124	160
69.671	60.660	-12,9	15	63	69.948	10	73,0	5	0,4	8	107,8	8	0,4	5	3,6	11	94	157
0	0	0	0	11	45.630	7	0,0	3	0,0	11	57,8	17	6,3	10	1,5	21	138	149
520.017	471.028	-9,4	16	43	105.418	16	82,9	6	6,3	3	100,9	9	4,1	6	5,9	8	96	139
0	0	0	0	23	40.212	4	102,5	8	0,0	14	138,0	6	-6,5	3	2,1	15	100	123
0	0	0	0	6	40.766	5	0,0	2	0,0	10	9.999,9	1	-1,8	4	0,9	26	96	102
0	0	0	0	9	26.880	2	0,0	1	0,0	9	68,6	14	5,8	8	15,3	3	74	83
8.387.642	8.959.941	6,8			5.343.426		133,6		0,0		69,1		12,8		2,5			

Entenda a metodologia

Para elaborar o *ranking* dos melhores bancos, a Austin Asis realizou uma avaliação detalhada dos aspectos quantitativos da empresa, considerando o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e 26 indicadores de desempenho, desenvolvidos pela Consultoria, divididos nas seguintes categorias: adequação do capital, qualidade do ativo, liquidez, custo, rentabilidade, indicadores de gestão e crescimento. Esta fase da análise de *rating* tem um peso de 60% na avaliação global da instituição analisada.

A etapa posterior, que visa à coleta de dados qualitativos, corresponde a uma visita de um ou mais analistas da Austin Asis, chamada de *due diligence*, com o acompanhamento dos principais executivos do banco. Juntamente à visita, um

questionário estruturado é encaminhado aos entrevistados para efeito de atualização cadastral, bem como informações quantitativas e qualitativas complementares. Esta etapa da avaliação corresponde, aproximadamente, a 40% da avaliação global, complementando dessa forma a análise qualitativa.

A avaliação do risco envolve uma série de análises que utilizam informações públicas e outras fornecidas diretamente pela empresa. As análises da empresa abrangem aspectos relacionados a conceitos como Administração, Estratégia, Administração de Crédito, Administração de Tesouraria, Administração de Fundos, Área Internacional e Corporate Finance.